



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: EDMEA LADEVIG

ANO: 6º ano A

COMPONENTE CURRICULAR: Investigação e Pesquisa

PROFESSOR(A): Marcelino José de Souza

PERÍODO DE Manhã

Unidade temática: Vida e evolução

Objeto de conhecimento: Programas e indicadores de saúde pública

Habilidade(s): a compreensão de situações e fenômenos para fazer intervenções, criar soluções e refletir sobre a realidade local e global.

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Caros estudantes, lembrem-se:

- para fazer as atividades em casa é muito importante que você escolha um horário todos dia para sentar e resolver suas tarefas. Neste momento você vai se dedicar aos seus estudos, por isso, desligue a TV e use o celular apenas para fazer as atividades.

APÓS LER OS TEXTOS E/OU ASSISTIR OS VÍDEOS RESPONDA O FORMULÁRIO NO LINK

→ 6A - <https://forms.gle/A26Bbq3ZxUhqdXBe9>

Bom trabalho!

Começa a campanha contra o sarampo em Santos

18 de julho de 2020 - 19h 17



Santos inicia, nesta quarta-feira (15), a segunda fase da campanha de vacinação 2020 contra o sarampo. Municípes podem procurar 30 policlínicas da Cidade de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.

Devem ser vacinadas pessoas de seis meses a 29 anos - conforme estratégia adotada em todo o Estado - que não tenham duas doses contra o sarampo marcadas em sua carteirinha de vacinação. Quem não tem nenhuma, inicia o esquema vacinal, com intervalo de 30 dias entre as aplicações. Em Santos, há 228 pessoas nesta faixa etária com a segunda dose em atraso.

Também deve se vacinar quem tem entre 30 e 49 anos, independentemente de o esquema vacinal estar completo na carteirinha (tomar uma dose). Quem tem entre 50 e 60 anos, só receberá a dose se nunca tiver sido vacinado. Acima de 60 anos não é necessário se imunizar.

Em 2020, Santos registrou 25 casos de sarampo. "Embora as vacinas estejam o ano inteiro disponíveis nas policlínicas da Cidade, a campanha, que segue até 31 de

agosto, é uma oportunidade de chamarmos a atenção para a prevenção a esta doença que é bastante contagiosa e que pode levar à morte em casos mais graves”, desataca Ana Paula Valeiras, chefe do Departamento de Vigilância em Saúde.

SARAMPO ABRE PORTAS PARA OUTRAS DOENÇAS

Pesquisadores da Universidade de Havard descobriram que a agressividade do sarampo é maior do que se pensava.



<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/info-sarampo-2.jpg>

Quais as complicações do sarampo?

O sarampo é uma doença grave que pode deixar sequelas por toda a vida ou causar o óbito. A vacina é a única maneira de evitar que isso aconteça. Algumas das complicações podem ocorrer em determinadas fases da vida:

Crianças

- Pneumonia - Cerca de 1 em cada 20 crianças com sarampo pode desenvolver pneumonia, causa mais comum de morte por sarampo em crianças pequenas;
- Otite média aguda (infecções de ouvido) - Ocorre em cerca de 1 em 10 crianças com sarampo e pode resultar em perda auditiva permanente;
- Encefalite aguda - 1 em cada 1.000 crianças podem desenvolver essa complicação e 10% destas podem morrer;
- Morte - 1 a 3 a cada 1.000 crianças doentes podem morrer em decorrência de complicações da doença.

Adultos

- Pneumonia.

Gestantes:

- Mulher em idade fértil (10 a 49 anos) não vacinada antes da gravidez pode apresentar parto prematuro e o bebê pode nascer com baixo peso;
- É importante se vacinar antes da gestação, pois a vacina é contraindicada durante a gestação.

Quando a vacina deve ser aplicada?

É uma vacina aplicada como rotina na infância, em duas doses. A primeira, tomada com um ano de idade, na forma da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), garante 93% de proteção. E a segunda, com 15 meses, tetraviral

(sarampo, caxumba, rubéola e catapora), confere 97% de eficácia, segundo o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA).

Se você tomou as duas doses nas condições mencionadas acima, a imunização não precisa ser refeita na fase adulta – postos e clínicas de saúde não oferecem a vacina para quem apresenta as doses na carteira.

Quem não se vacinou na infância ou não se lembra deve tomar novamente?

Sim. Para quem tem até 29 anos, a vacina está disponível na rede pública em duas doses – que devem ser tomadas com intervalo mínimo de um mês entre elas. Para pessoas entre 30 e 49 anos, a dose é única e também é aplicada no SUS (Sistema Único de Saúde).

Para profissionais da saúde, o Ministério da Saúde disponibiliza em duas doses, com o intervalo de um mês para qualquer faixa etária.

Por quanto tempo a vacina é válida?

Se você tomou as duas doses, ela é válida para sempre. No entanto, se você foi vacinado quando a imunização era feita em vacina única para sarampo, e não a tríplice viral, e aos 9 meses, práticas que já não são mais consideradas seguras e que foram abolidas entre o começo dos anos 1990 e o começo dos anos 2000 (dependendo do estado), precisa ser vacinado novamente.

Quanto tempo demora para a vacina fazer efeito?

Em torno de duas semanas. É possível, no entanto, vacinar mesmo após a contração do vírus. "Assim conseguimos combater a doença, muitas vezes diminuindo sua força", diz Richtmann.

Quem já pegou sarampo uma vez está imune?

Sim. Os indivíduos que já sofreram uma vez com a doença estão naturalmente imunes e são incapazes de serem infectados novamente.

Saiba mais sobre a doença

- **O que é o sarampo?**

Doença altamente contagiosa que apresenta febre, tosse, coriza, conjuntivite e manchas avermelhadas na pele. O sarampo pode ser acompanhado de **complicações sérias**, principalmente em crianças menores de cinco anos, adultos maiores de 20 anos ou pessoas com algum grau de deficiência de imunização.

- **Como a doença pode ser contraída?**

A transmissão é direta de pessoa a pessoa, por meio das secreções expelidas pelo doente ao tossir, respirar, falar e que permanecem no ar, principalmente em ambientes fechados como escolas, creches, clínicas, meios de transporte. As pessoas infectadas são geralmente contagiosas cerca de 5 dias antes do aparecimento da erupção na pele até 5 dias depois.

Quanto tempo após a exposição ao doente aparecem os sintomas do sarampo? Os sintomas aparecem em média de 10 a 12 dias desde a data da exposição.

- **Quais são os sinais e sintomas?**

O primeiro sinal do sarampo é a febre alta que dura de quatro a sete dias, mal-estar e perda do apetite, coriza (Corrimento no nariz), tosse persistente, olhos avermelhados (Conjuntivite). Após alguns dias, surgem manchas avermelhadas na pele, com início na face e atrás do pescoço, progredindo em direção aos membros inferiores, duração de aproximadamente três dias, e

desaparecem na mesma ordem do surgimento. Manchas brancas dentro da bochecha,

- **Quais são as possíveis complicações do sarampo?**

O sarampo pode evoluir com complicações entre crianças menores de cinco anos de idade, sobretudo nas desnutridas, em adultos maiores de 20 anos, em indivíduos com deficiência imunológica ou em condições de vulnerabilidade. As complicações que podem ocorrer são a otite média, broncopneumonia, diarreia e encefalite. O óbito é decorrente de complicações, especialmente a pneumonia e a encefalite.

- **Existe tratamento para o sarampo?**

Não há tratamento específico para o sarampo, apenas o cuidado com os sintomas. As complicações devem receber tratamento de suporte e de antibióticos para as infecções secundárias.

- **Como prevenir o sarampo?**

A vacinação é a medida de prevenção mais eficaz contra o sarampo. Quando procurar o médico? As pessoas com febre e manchas avermelhadas no corpo (exantema) devem ir imediatamente serviço médico e manter isolamento social, evitando o contato com outras pessoas que possam não estar protegidas contra a doença, além de reforçar as medidas de higiene pessoal e do ambiente. Já os serviços de saúde que atendem os casos suspeitos devem notificar a Seção de Vigilância Epidemiológica (Seviep) do Município.

Resumo das notícias

- O vírus do sarampo é transmitido pelo ar e pode gerar consequências graves, levando até à morte
- A vacina contra a doença é altamente efetiva e única forma de prevenir o problema

- A imunização deve ser aplicada em duas doses na infância: uma quando a criança está com um ano e outra com 15 meses
- Quem não se vacinou quando pequeno ou não recebeu as duas doses pode e deve se vacinar quando adulto

Fonte

GRANCHI, Giulia. 10 perguntas e respostas sobre a vacina do sarampo... - Disponível em: www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2019/07/10/10-perguntas-e-respostas-sobre-a-vacina-do-sarampo.htm?cmpid=copiaecola. Acessado em: 10/07.2020.

SANTOS. Começa a campanha contra o sarampo em Santos. Disponível em: <https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/comeca-a-campanha-contra-o-sarampo-em-santos>. Acessado em: 18/07.2020.